

# 15 Anos de KDE

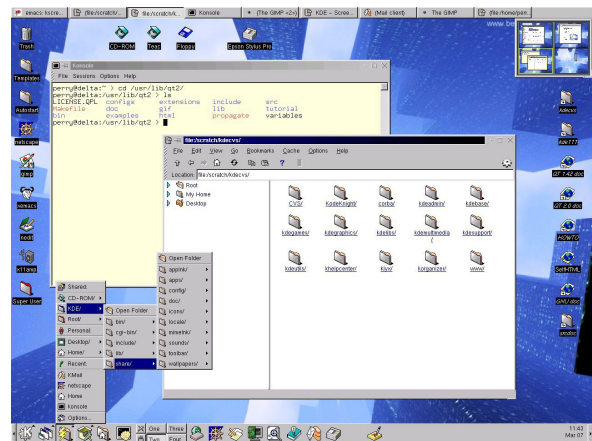
Lamarque V. Souza  
lamarque@kde.org

## Começando Pequeno

Ainda me lembro da primeira vez que acessei o site do KDE, na época eu era estudante do segundo ano de Ciência da Computação na UFMG. O ano era 1997 e o KDE não havia completado um ano de existência. Naquela época praticamente toda semana saía um *snapshot* do código fonte e eu ficava ansioso para compilá-lo e testar as novidades. O que mais gostava no KDE era o fato de os programas serem integrados entre si, inclusive com a mesma aparência, o que gerava uma sensação de consistência que não se via em outros *desktops* da época.

14 de outubro de 1996 é considerada a data de nascimento do KDE. Nesta data Matthias Ettrich enviou uma mensagem para o grupo Usenet de.comp.os.linux.misc anunciando sua intenção de criar um desktop bonito e fácil de usar: "Unix popularity grows thanks to the free variants, mostly Linux. But still a consistent, nice looking free desktop-environment is missing."

Na mesma mensagem Ettrich explicou que as soluções existentes eram inadequadas pela falta de uma *framework* único de programação e de aparência mais integrada. Ele sugeriu utilizar o *framework* da Qt, na época com menos de um ano de existência. Mesmo sendo muito nova a Qt já demonstrava seu potencial, sendo um dos melhores *toolkits* de programação da época e ainda hoje é uma das melhores formas de se programar multi-plataforma. Suportando diversas plataformas como Linux/Unix, MacOS/iOS, Windows, Android, Symbian o lema da Qt é "compile uma vez e rode em qualquer lugar". A decisão de utilizar a Qt como base do KDE foi puramente técnica.



KDE 1.x

Ettrich listou na mensagem algumas tarefas a serem executadas e concluiu dizendo:

"I admit the whole thing sounds a bit like fantasy. But it is very serious from my side. Everybody I'm talking to in the net would LOVE a somewhat cleaner desktop. So let us join our rare spare time and just do it!"

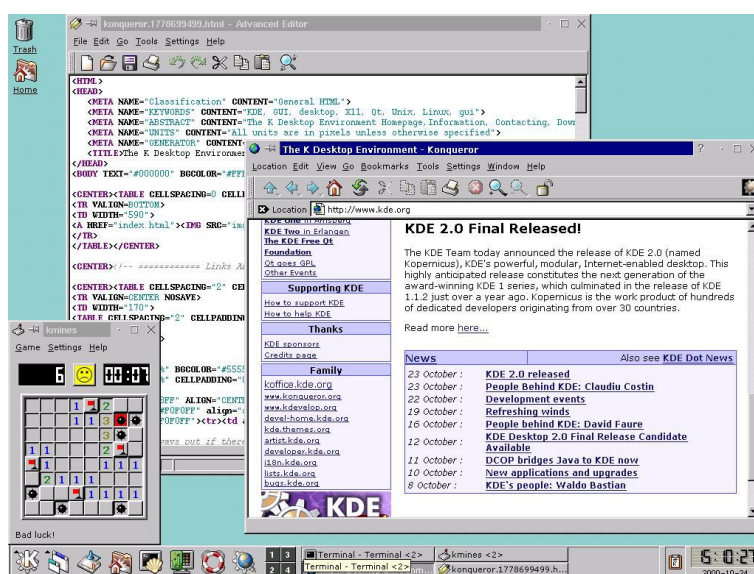


No início, Ettrich chamou o projeto de Kool Desktop Environment em alusão ao CDE, *desktop* proprietário utilizado em estações Unix da época. No entanto, algum tempo depois o nome mudou para K Desktop Environment e em 2009 a comunidade do KDE resolveu relançar o nome KDE. O nome KDE passou a designar a comunidade de desenvolvedores ao invés do software desenvolvido por eles, ou nós, já que também faço parte do KDE.

## Licenças de uso

Muito antes do lançamento da primeira versão, o KDE já vinha sofrendo críticas pelo fato da licença da Qt não ser considerada livre pela Free Software Foundation. Mesmo assim o KDE 1.0 foi lançado em 12 de julho de 1998.

Em um esforço para resolver essa questão a Trolltech e a comunidade do KDE resolveram firmar um acordo para que a versão livre da Qt sempre estivesse disponível. Pelo acordo, a Trolltech e quem comprasse a Trolltech seriam obrigados a liberar uma vez por ano uma versão livre do código fonte da Qt. Caso isso não acontecesse a última versão livre seria lançada sob licença estilo BSD. Infelizmente o anúncio deste acordo não diminuiu as críticas, que só silenciaram de vez quando a Trolltech lançou a Qt sob licença GPL em setembro de 2000. Em outubro deste mesmo ano o KDE 2.0 foi lançado.



KDE 2.x

A GPL é uma licença criada pela própria Free Software Foundation, basicamente ela diz que quem utilizar software GPL deve liberar o código fonte deste software e também utilizar a GPL como licença do software. A principal consequência desta mudança era que quem criasse software proprietário com a Qt GPL teria que liberar o código fonte deste software, o que não era problema para software livres. Quem quisesse criar software com Qt sem liberar o código fonte teria que utilizar a licença comercial da Qt. Este acordo funcionava bem para a Trolltech, que recebia uma quantia para cada licença comercial vendida e ainda ajudava no desenvolvimento do software livre via Qt GPL.

Quando a Nokia comprou a Trolltech no início de 2008 ela resolveu mudar a licença da Qt de GPL para LGPL, o que na prática retirava a exigência de desenvolvedores de programas proprietários liberarem o código fonte de seus programas quando utilizassem a Qt.

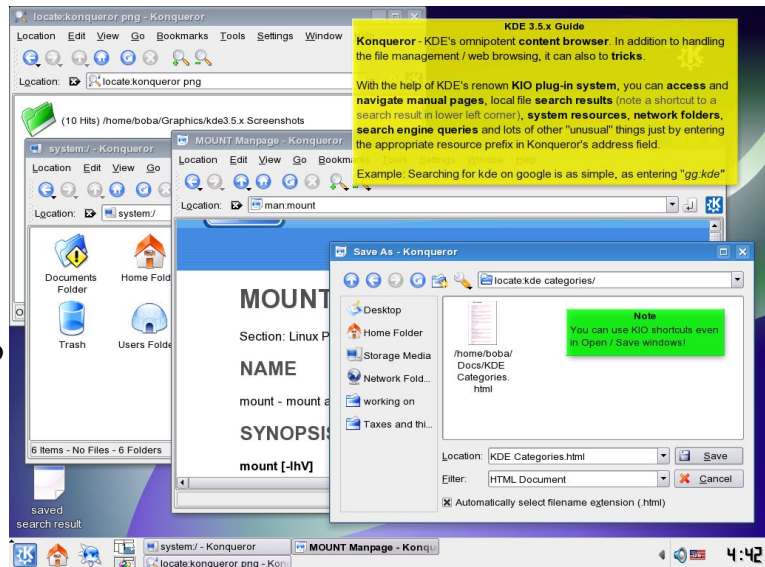
## KDE 3.x e 4.x

Polêmicas solucionadas, o KDE se voltou ao lançamento da versão 3.0, lançado em abril de 2002. O KDE 3.0 incluiu várias melhorias, principalmente na parte de personalização, internacionalização do software e configuração de impressoras. Pode-se dizer que o KDE 3.x foi um verdadeiro

sucesso, marcando uma época em que *desktops* Linux estavam se tornando popular. Uma prova deste sucesso é que ainda hoje o KDE 3.x está disponível em várias distribuições Linux e ainda é desenvolvido pela comunidade do Trinity Desktop.

Se do ponto de vista do usuário o KDE 3.x era um sucesso, depois de 6 anos aplicando correções no código fonte, do ponto de vista dos desenvolvedores começou a ficar mais fácil reescrever partes inteiras do código fonte do que corrigir pequenos problemas. Uma nova versão do KDE fazia-se necessária.

Depois de dois anos de desenvolvimento o KDE 4.0 foi lançado em janeiro de 2008. Quase que completamente reescrito comparado com o KDE 3.5.9, última versão lançada até então, o KDE 4.0 trazia com grandes novidades um novo sistema de áudio (Phonon), informações pessoais (Akonadi), interface com o usuário (Plasma e Oxygen), abstração de hardware (Solid), além do uso da Qt 4.x para melhor uso de memória nos programas. O KDE 4.0 marcou o fim de um longo processo de desenvolvimento e o início da era KDE 4.



Apesar de todo o tempo de desenvolvimento, muitas funcionalidades do KDE 3.5 ainda não tinham sido portadas para a nova versão 4.0, o que desagradou muitos usuários do KDE, inclusive o Linus Torvalds. Linus, no entanto, escreveu que entendia o motivo de os desenvolvedores do KDE lançarem o KDE 4.0 naquele momento. Sua crítica era mais sobre a forma como o KDE 4.0 foi levado às público pelas distribuições Linux. Apesar das críticas, sites de avaliações como o Ars Technica elogiaram o novo visual e o nível de detalhes. Também afirmaram que as novas tecnologias utilizadas nesta nova versão tinham muito potencial.



KDE 4.7

No lançamento da versão 4.4, houve a reformulação do nome KDE, que desde então passou a designar o nome da comunidade. O que antes era conhecido como KDE passou a ser mais designado como KDE Software Compilation ou simplesmente KDE SC.

Depois de quase quatro anos ainda há quem sinta falta de alguns recursos do KDE 3.5 no KDE SC 4.7. Outros elogiam o avanço feito entre as versões 4.0 e 4.7 e veem nas últimas versões o *desktop* que gostariam que a versão 4.0 tivesse sido. Não se limitando ao que já foi feito o KDE vem lançando outras novidades, como o Plasma Netbook e Plasma Active, este último um *desktop* para dispositivos com telas sensíveis ao toque, e o Nepomuk para criação de um *desktop* semântico.

## Fazendo parte da Comunidade KDE

Apesar de conhecer o KDE praticamente desde que ele foi criado somente em 2009 comecei a contribuir programando para o KDE e isso foi uma das melhores decisões que fiz. No FISL10 em 2009 eu conheci alguns membros da comunidade KDE-Brasil, da qual faço parte hoje, e desde então tenho conhecido muita gente que também tem essa mesma paixão que eu tenho pelo KDE. É ótimo conviver e trabalhar com o pessoal da comunidade brasileira e estrangeira do KDE. Tenho vários amigos na comunidade, nos divertimos ajudando o KDE e assim vamos vendo o nosso “garoto” crescendo, chegando a 15 anos de idade no do último dia 14 de outubro e com muitos mais por vir. Feliz aniversário KDE.



## Referências

<http://manu.agat.net/linux/kde-dev/ch19lev1sec2.html>

<http://www.kde.org/announcements/4.0/>

<http://en.wikipedia.org/wiki/KDE>

<http://lwn.net/Articles/463442/>

<http://dot.kde.org/2009/11/24/repositioning-kde-brand>

<http://www.kde.org/community/whatiskde/kdefreeqtfoundation.php>

<http://kde.org/screenshots/>